



EMEF. DEZENOVE DE ABRIL.

ATIVIDADE REFERENTE SEMANA 35 - 10/11/2025 A 14 /11/2025.

COMPONENTE CURRICULAR: História

TURMA: 71

PROFESSOR (a) Marcos Antônio

OBSERVAÇÕES: O planejamento da aula poderá sofrer alterações conforme a necessidade do professor (a).

ORIENTAÇÕES: Responder as questões abaixo



Cultura africana

A cultura africana é plural, muito rica e exerce influência no Brasil e no mundo. É marcada pela diversidade linguística e étnica, politeísmo e pela conexão com a natureza.

A **cultura africana** é extremamente rica e diversificada, refletindo a complexidade de suas sociedades e a vastidão do continente. Ela é feita de conhecimentos, crenças, valores e costumes, e está enraizada na história milenar e na diversidade dos povos que habitam o continente.

É caracterizada por uma profunda conexão com a natureza, uma rica tradição oral que preserva a história e os valores sociais das comunidades, uma diversidade religiosa que inclui práticas animistas, politeístas e panteístas, além de expressões artísticas variadas, como a contação de histórias, tecelagem de tecidos coloridos e uma história marcada por resistência e resiliência.

A diversidade linguística é outro aspecto notável, com mais de 2.000 línguas faladas, agrupadas em grandes famílias linguísticas. Além disso, a influência africana se estende globalmente, especialmente no Brasil, onde a música, a dança, a culinária e as religiões de matriz africana são manifestações vivas da herança cultural africana.

A cultura africana é um sistema complexo e diversificado, resultado de milênios de desenvolvimento dos povos do continente. Existem cerca de 490 etnias na

África, cada uma com suas próprias tradições, línguas e práticas sociais, formando um mosaico de culturas distintas.

A cultura africana é marcada por uma conexão profunda com a natureza, uma rica tradição oral, diversidade religiosa, expressões artísticas variadas e uma história de resistência e resiliência.

As religiões tradicionais africanas são praticadas por cerca de 8% da população, enquanto o cristianismo e o islamismo são seguidos por aproximadamente 90% da população africana.

A arte africana, incluindo escultura, confecção de máscaras, tecelagem de tecidos coloridos e música, possui significados profundos, religiosos e sociais.

A cultura africana também é uma narrativa de resistência contra a colonização, a escravidão e a opressão, sendo a Etiópia o exemplo máximo disso.

A diáspora africana levou aspectos da cultura africana para outras partes do mundo, especialmente para o Brasil, onde a influência africana é visível na música, dança, culinária e no sincretismo religioso.

Mas o que é a cultura africana?

A cultura africana é um complexo e diversificado **sistema de conhecimentos, crenças, valores e costumes**, resultado de milênios de história e do desenvolvimento **dos povos que habitam o continente africano**. A África é considerada o berço da humanidade, com evidências arqueológicas apontando para o surgimento dos antepassados da espécie humana no continente há pelo menos 7 milhões de anos.

Existem na África cerca de 490 etnias diferentes, muitas delas convivendo dentro de um mesmo país. Devido à grande diversidade étnica e à vasta extensão territorial, a **cultura africana não é homogênea**, mas sim um mosaico de culturas distintas, cada uma com suas próprias características – tradições, línguas e práticas sociais.

Características da cultura africana

A cultura africana é **vasta e diversificada**, refletindo a riqueza e a complexidade das sociedades que compõem o continente africano. São mais de 50 países e uma multiplicidade de povos e etnias, cada um com suas tradições, línguas e práticas sociais.

Essa cultura é marcada por uma profunda **conexão com a natureza**, uma rica **tradição oral, diversidade religiosa**, expressões artísticas variadas e uma **história de resistência** e resiliência.

→ Conexão com a natureza



Elementos da natureza estão incorporados na cultura africana.

A cultura africana promove uma comunhão profunda com a natureza, onde o mundo visível e o invisível estão interligados. **A Terra é vista** não apenas como um espaço a ser explorado, mas **como uma entidade espiritual** com a qual os seres humanos têm uma conexão cosmológica. Essa visão influencia a arte de viver dos africanos, que **buscam se integrar à natureza e viver de maneira harmoniosa e equilibrada**.

→ Tradição oral

A **transmissão de conhecimento, histórias, lendas e ensinamentos ancestrais** ocorre principalmente por meio da oralidade. Essa tradição oral é fundamental para a preservação da história e dos valores sociais das comunidades africanas.

→ Diversidade religiosa

A cultura africana abrange uma ampla gama de práticas religiosas, incluindo religiões tradicionais africanas que enfatizam a **veneração dos ancestrais, o culto a divindades naturais e o uso de rituais** para se comunicar com o

mundo espiritual. Elas se caracterizam pela transmissão oral, a **crença em espíritos, a veneração aos mortos e o uso de feitiços e práticas de magia.**

Essas são religiões animistas, politeístas e panteístas, muito diferentes das religiões abraâmicas – cristianismo, islamismo e judaísmo –, que são seguidas por aproximadamente 90% da população africana. O islamismo é predominante na África do Norte. As **religiões tradicionais são praticadas por cerca de 8% da população**, conforme dados da World Christian Encyclopedia.

→ Expressões artísticas



Máscaras típicas da cultura africana.

As artes plásticas, como a escultura e a confecção de **máscaras e tapetes**, são expressões artísticas que **possuem significados religiosos e sociais**. A **dança e a música são igualmente importantes**, servindo como formas de expressão cultural, comunicação com o divino e celebração comunitária.

→ História de resistência

A história africana é marcada por lutas contra a colonização, a escravidão e a opressão. **Figuras como Nelson Mandela simbolizam a resistência** e a luta pela liberdade e igualdade. A cultura africana, portanto, é também uma história de resistência e resiliência diante de adversidades.

As **cores da bandeira da Etiópia – verde, amarela e vermelha** – têm uma profunda conexão com a história de resistência da cultura africana e **se tornaram um símbolo pan-africano de liberdade e unidade**.

A Etiópia é notável por ser um dos poucos países africanos que nunca foi colonizado, resistindo com sucesso à invasão italiana no final do século XIX.



As cores verde, amarela e vermelha se tornaram símbolo de luta e resistência da cultura africana em todo o mundo.

Esse feito histórico de resistência e independência inspirou movimentos de libertação em toda a África e no mundo. Como resultado, **as cores da bandeira etíope foram adotadas por vários países africanos após suas independências**, como uma homenagem à resistência etíope e um símbolo de solidariedade africana. Por causa da diáspora africana, diversos **aspectos culturais do continente foram levados para outras partes do mundo**, consolidando uma influência global exercida pela cultura africana sobre outras culturas.

Tradições culturais na África

→ Contação de histórias

A prática da contação de histórias desempenha um papel central na preservação da história oral e na **transmissão de conhecimentos e valores de**

uma geração para outra. Em muitas comunidades africanas, os contadores de histórias, conhecidos em algumas culturas como **"griots", são respeitados como guardiões da memória coletiva** e da sabedoria ancestral. Eles **utilizam fábulas, mitos, canções e poesias** para ensinar lições morais, registrar eventos históricos e explicar fenômenos naturais, mantendo viva a rica tapeçaria cultural do continente.

→ **Tecelagem**

Outra tradição cultural significativa na África é a **arte da tecelagem e do uso de tecidos coloridos**, que são expressões importantes de identidade e pertencimento. Por exemplo, o kente, originário de Gana, é um tecido feito à mão com tiras de seda e algodão. **Cada cor e padrão no tecido kente tem significados específicos**, relacionados à história, ética, filosofia, moralidade e princípios sociais das pessoas que o usam.



O kente é um tecido colorido feito à mão, usado em roupas tradicionais de Gana.

Da mesma forma, **na Nigéria o aso-oke é um tecido tradicionalmente usado em ocasiões especiais**, como casamentos e cerimônias de coroação, simbolizando status, riqueza e orgulho cultural. Essas práticas de tecelagem não apenas destacam a habilidade artística e a criatividade dos povos africanos, mas também servem como um meio de comunicação não verbal, **transmitindo mensagens e valores importantes dentro da comunidade**.

→ **Símbolos adinkra**

Outra tradição cultural na África é o adinkra. O nome representa uma **forma de arte visual** que se originou entre o povo akan de Gana e Costa do Marfim na África Ocidental.

Os símbolos adinkra são ícones que **representam conceitos ou provérbios** relacionados à filosofia, história e crenças dos akan.

Eles são **usados em tecidos, cerâmicas, paredes e em logotipos** e são frequentemente vistos em ocasiões importantes como funerais, casamentos e celebrações. **Cada símbolo adinkra tem um significado único** e é usado para transmitir mensagens complexas através de uma linguagem visual.



Símbolos adinkra em carimbos usados para estampar tecidos.

O símbolo "Gye Nyame", por exemplo, que significa "exceto por Deus", expressa a onipotência e a supremacia de Deus. Outro símbolo, "Sankofa", é representado por um pássaro virando a cabeça para trás e significa a importância de aprender com o passado.

A produção de tecidos adinkra é uma técnica que envolve a criação de padrões usando blocos de carimbo esculpidos em cabaça ou madeira, que são então mergulhados em tinta natural e aplicados ao tecido. Tradicionalmente, **a tinta é feita a partir da casca da árvore badie**, e os tecidos são tingidos de preto ou marrom-escuro antes de serem estampados com os símbolos em branco ou dourado.

→ **Outras tradições da cultura africana**

É importante reforçar que as tradições culturais na África são dinâmicas, ou seja, se transformam com o tempo e são tão variadas quanto o continente em si. Além do que já foi dito, essas tradições incluem **rituais de passagem, festivais, práticas artesanais, culinária e sistemas de crenças** que são passados de geração em geração.

Essas tradições são uma forma de preservar a identidade cultural e a história dos povos africanos. Não são, portanto, homogêneas, mas **refletem as experiências históricas de diferentes regiões do continente**, como a África Nilótica, Índica, Mediterrânea, Saariana e Atlântica.

Diversidade cultural na África

A África abriga uma multiplicidade de grupos étnicos e linguísticos. Os números são incertos, mas estima-se que existam **mais de 490 grupos étnicos e aproximadamente 2.000 línguas diferentes** faladas na África.

Essa diversidade é o resultado de uma longa história de migrações humanas, impérios e reinos, comércio e interações culturais. Por exemplo, o continente foi o berço da humanidade, com evidências arqueológicas apontando para a origem do *Homo sapiens* no Leste da África há cerca de 200.000 anos.

Ao longo dos milênios, o continente viu o surgimento e a queda de poderosos impérios, como o Egito Antigo, o Reino de Kush, o Império de Mali e o Reino de Axum, cada um contribuindo para o rico mosaico cultural da África.

A diversidade linguística na África é igualmente impressionante, com **as línguas sendo classificadas em quatro grandes famílias:**

afro-asiática;

nilo-saariana;

nigero-congolesa;

khoisan.

A **família nigero-congolesa**, por exemplo, inclui mais de 1.500 línguas e **é a maior em termos de número de falantes**, com idiomas amplamente falados, como o swahili na África Oriental, o yoruba e o igbo na Nigéria, e o shona no Zimbábue. O swahili, em particular, é conhecido por sua história como língua franca nas rotas comerciais da África Oriental e é uma das línguas oficiais da União Africana.

Além disso, a diversidade cultural da África se manifesta em suas práticas religiosas, artes, música, dança e culinária. **As religiões tradicionais africanas coexistem com outras**, que foram introduzidas no continente por colonizadores e se adaptaram a contextos locais, resultando em formas únicas de expressão religiosa.

A arte africana, que também é conhecida por sua escultura e máscaras, influenciou movimentos artísticos em todo o mundo, enquanto a **música e a dança africanas foram fundamentais na formação de diferentes gêneros musicais**, como o jazz, o blues, o rap, o funk e o samba, que têm alcance global.

A culinária africana, com sua variedade de sabores e ingredientes, reflete a diversidade geográfica e cultural do continente, desde o **uso de tubérculos na África Ocidental até os pratos à base de milho no sul da África**.

Influência da cultura africana no Brasil

A cultura da África no Brasil é uma das mais significativas heranças do infame tráfico transatlântico de escravizados. **A população negra forma uma grande parcela dos brasileiros**, e a influência africana é visível em diversos aspectos da cultura nacional, como na música, na dança, na culinária e nas religiões de matriz africana.

Com a colonização e a diáspora africana, **houve um sincretismo entre as tradições ancestrais e as crenças coloniais**, dando origem a novas religiões locais, como o candomblé.

A cultura africana **exerceu uma influência profunda na música e dança brasileira**, especialmente nas cidades onde o tráfico transatlântico de escravizados foi mais intenso. Em Salvador, a influência africana é visível **no samba de roda**, que é considerado um precursor do samba urbano carioca.

O samba de roda é uma **expressão cultural que combina música, dança e poesia**, e foi trazido para o Brasil pelos povos africanos. Essa forma de samba é caracterizada por movimentos circulares, palmas e um coro de resposta que acompanha o solista, além do uso de instrumentos como o atabaque e o berimbau.

Outra manifestação da dança africana em Salvador é a **capoeira**, que é uma mistura de dança, luta e jogo, e **foi desenvolvida no Brasil por escravos africanos** como uma forma de resistência cultural e física. A capoeira é acompanhada por música e cantos que ditam o ritmo e o estilo do jogo.



A capoeira é uma herança deixada pelos africanos no Brasil.

O funk carioca, um dos gêneros musicais mais populares e influentes do mundo, possui raízes profundas na cultura africana, tanto em sua musicalidade quanto no estilo de dança associado a ele. **O estilo de dança do funk carioca apresenta muita influência de estilos africanos tradicionais**, especialmente nos movimentos com a cintura e os quadris, que são característicos de diversas danças tribais africanas.

O passinho, um estilo de dança baseado no funk carioca, **incorpora movimentos que remetem às danças africanas, como o kuduro** de Angola. Todas essas manifestações culturais de matriz africana são exemplos de resistência e reinvenção, sendo que elementos africanos foram adaptados e transformados, criando expressões culturais únicas.

Historicamente, a **cultura da África no Brasil enfrentou e ainda enfrenta repressão e criminalização**. Essa perseguição é parte de um padrão mais amplo de marginalização das culturas negras e africanas, que são frequentemente estigmatizadas e associadas a imagens negativas pela sociedade dominante.

Curiosidades sobre a cultura africana

Muitas palavras em português brasileiro têm origem africana, e gêneros musicais como o samba e o jazz têm raízes nas tradições africanas.

As artes visuais africanas incluem não apenas a escultura e a pintura, mas também a arte têxtil e a joalheria, que são altamente valorizadas por sua estética e significado cultural.

Existe um ritual muito curioso entre os wodaabe, que são uma pequena tribo nômade que habita países como Nigéria, Níger, Camarões, Chade, Senegal e Sudão. Trata-se de uma espécie de concurso de beleza masculino, onde os homens se enfeitam e dançam para ser escolhidos por mulheres como os mais atraentes.



Os homens wodaabe usam maquiagens coloridas e roupas tradicionais em competição de beleza.

A África tem sido palco de inovações tecnológicas impressionantes, mas que ganham pouca visibilidade no noticiário. Por exemplo, em Gana o empreendedor Bright Simons criou o mPedigree, um aplicativo que combate medicamentos falsificados. Os usuários podem verificar a autenticidade dos medicamentos enviando um código via SMS, que é verificado junto às indústrias farmacêuticas.

O Quênia é o berço do M-Pesa, um serviço pioneiro de banco por celular que permite a realização de transações financeiras via telefone móvel. O M-Pesa transformou a economia queniana e é amplamente utilizado em outros países africanos.

A startup tunisiana Saphon Energy desenvolveu uma turbina eólica sem pás, chamada "Saphonian", que é mais segura para a vida selvagem e não interfere nas ondas de rádio, ao contrário das turbinas convencionais.

Dois estudantes de Burkina Faso desenvolveram um sabão que repele e mata as larvas do mosquito Anopheles, transmissor da malária. Esse sabão ajuda a prevenir a proliferação do mosquito em águas estagnadas.

Arthur Zang, um engenheiro de Camarões, criou o CardioPad, um tablet médico que permite a realização de exames cardíacos em áreas remotas e o envio dos resultados para especialistas via celular. **Crédito: Mundo Educação**

Atividade – Cultura Africana

1. De acordo com o texto, por que a cultura africana é considerada plural e rica?

- a) Porque possui apenas uma língua e religião.
- b) Porque é baseada apenas em tradições europeias.
- c) Porque apresenta grande diversidade étnica, linguística e cultural.
- d) Porque é igual em todos os países africanos.

2. Quantas línguas diferentes, aproximadamente, são faladas na África?

- a) 50
- b) 490
- c) 2.000
- d) 100

3. Quais são os principais elementos que marcam a cultura africana, segundo o texto?

- a) Escravidão e colonização.
- b) Conexão com a natureza, tradição oral, diversidade religiosa, arte e resistência.
- c) Religiões abraâmicas e industrialização.
- d) Monocultura e urbanização.

4. O que é a **tradição oral** e qual sua importância na cultura africana?

- a) É a forma escrita de leis antigas.
- b) É a transmissão de conhecimentos e histórias por meio da fala, preservando a memória e os valores sociais.
- c) É um tipo de ritual religioso.
- d) É um modo de ensino europeu.

5. As religiões tradicionais africanas são, em sua maioria, de qual tipo?

- a) Monoteístas.
- b) Animistas, politeístas e panteístas.
- c) Ateístas.
- d) Judaicas e cristãs.

6. A história africana é marcada por resistência. Cite um exemplo mencionado no texto.

- a) O domínio europeu sobre toda a África.
- b) A independência dos Estados Unidos.

- c) A resistência da Etiópia à colonização.
- d) O fim do Império Romano.

7. O que simbolizam as cores da bandeira da Etiópia (verde, amarela e vermelha)?

- a) A riqueza do solo africano.
- b) A luta e resistência dos povos africanos.
- c) As principais religiões do continente.
- d) O comércio entre os países africanos.

8. De que forma a **influência africana** está presente na cultura brasileira?

- a) Apenas na alimentação.
- b) Na música, dança, culinária e religiões de matriz africana.
- c) Somente na arte e na escultura.
- d) Apenas nas festas religiosas católicas.

9. Quais são alguns exemplos de tradições culturais africanas citadas no texto?

- a) Contação de histórias, tecelagem e símbolos adinkra.
- b) Poesia escrita e cinema.
- c) Literatura moderna e imprensa.
- d) Agricultura mecanizada e tecnologia digital.

10. O que representam os **símbolos adinkra**, como o “Sankofa” e o “Gye Nyame”?

- a) Apenas elementos decorativos.
- b) Ícones visuais que expressam valores, crenças e ensinamentos da cultura africana.
- c) Marcas comerciais da África.
- d) Símbolos usados apenas em festas religiosas.